A crise de legitimação dos poderes constituídos e o Supremo Tribunal Federal como pilar da democracia brasileira

The crisis of legitimacy of constituted powers and the Supreme Federal Court as a pillar of Brazilian democracy

Benício Fagner dos Santos[1]

RESUMO

Esta pesquisa aborda a crescente crise de legitimidade que afeta as instituições democráticas, com foco particular no papel e no desempenho do Supremo Tribunal Federal (STF) no Brasil. O ponto de partida é a parábola do "lenhador", de Catullo da Paixão Cearense, que derruba árvores indiscriminadamente, sem considerar as consequências de suas ações. O problema central da pesquisa, inspirado nessa metáfora, é a aparente semelhança dos ministros do Supremo Tribunal Federal brasileiro com essa figura, que reflete um "jogo antidemocrático" que mina a estabilidade institucional. O objetivo geral é analisar os vários aspectos dessa crise de desconfiança, discutindo o papel institucional do STF e considerando as críticas dirigidas a ele. Para isso, foram estabelecidos objetivos específicos para identificar os níveis de confiança, analisar como a desconfiança leva à deslegitimação, aprofundar o estudo do Poder Judiciário e sua função jurisdicional e destacar a importância da separação de poderes. A metodologia baseia-se em pesquisa bibliográfica e documental, utilizando conceitos teóricos de autores como Glezer, Przeworski e Castells para retratar o dilema da desconfiança nas democracias liberais. Os resultados finais concluem que o STF deve abandonar o papel de "lenhador" e tornar-se um "jardineiro da democracia". Isso exige que o Tribunal retorne ao seu espaço "eminentemente jurídico", em vez de agir como uma entidade política. O artigo argumenta que, para que o Tribunal funcione de forma legítima e sustentável, seus membros devem perceber os benefícios de conter seu poder, em vez de exercê-lo sem restrições. Ao cultivar a democracia, eles fortalecem a resistência institucional e contribuem para o Estado de Direito.

Palavras-chave: Crise Política; Democracia; Direito Brasileiro; Legitimidade; Supremo Tribunal Federal

[1] Doutorando em Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD), Universidade Federal do Paraná (UFPR), com bolsa CAPES/PROEX. Mestre em Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). E-mail: beniciofagner@gmail.com.

ABSTRACT

This research addresses the growing crisis of legitimacy affecting democratic institutions, with a particular focus on the role and performance of the Federal Supreme Court (STF) in Brazil. The starting point is Catullo da Paixão Cearense's parable of the "woodcutter," who indiscriminately cuts down trees without considering the consequences of his actions. The central problem of the research, inspired by this metaphor, is the apparent similarity of the ministers of the Brazilian Supreme Federal Court to this figure, which reflects an "anti-democratic game" that undermines institutional stability. The overall objective is to analyze the various aspects of this crisis of mistrust, discussing the institutional role of the STF and considering the criticisms directed at it. To this end, specific objectives were established to identify levels of trust, analyze how mistrust leads to delegitimization, deepen the study of the Judiciary and its jurisdictional function, and highlight the importance of the separation of powers. The methodology is based on bibliographic and documentary research, using theoretical concepts from authors such as Glezer, Przeworski, and Castells to portray the dilemma of mistrust in liberal democracies. The final results conclude that the STF should abandon its role as a "lumberjack" and become a "gardener of democracy." This requires the Court to return to its "eminently legal" space, rather than acting as a political entity. The article argues that for the Court to function legitimately and sustainably, its members must realize the benefits of restraining their power, rather than exercising it without restrictions. By cultivating democracy, they strengthen institutional resilience and contribute to the rule of law.

Keywords: Political Crisis; Democracy; Brazilian Law; Legitimacy; Federal Supreme Court.

REFERÊNCIAS

ARGUELHES, Diego Werneck; RIBEIRO, Leandro Molhano. Ministrocracia: o Supremo Tribunal individual e o processo democrático brasileiro. **Novos estudos CEBRAP**, v. 37, p. 13-32, 2018.

BÄCHTIGER, André, and John S. Dryzek. Deliberative Democracy for Diabolical Times: Confronting Populism, Extremism, Denial, and Authoritarianism. Cambridge: Cambridge University Press, 2024.

BARROSO, Luís Roberto. "Populismo, autoritarismo e resistência democrática: as cortes constitucionais no jogo do poder." **Revista Direito e Práxis** 14, no. 3 (2023): 1654.

BIGNOTTO, Newton. Golpe de Estado: História de uma Ideia. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

CÂMARA, Heloísa Fernandes; CHUEIRI, Vera Karam de. Decadencia Democratica, Poder Judicial y Juego Duro Constitucional. In: KOZICKI, Katya; FOWLER, Maria Helena Fonseca (Org.). **Soberanía, Constitución y Democracia. Tensiones y contradicciones en el siglo XXI**. 1ed. Bogotá: Tirant Lo Blanch, 2021, v. 1, p. 42-67.

CASSIMIRO, Paulo Henrique Paschoeto. "Os usos do conceito de populismo no debate contemporâneo e suas implicações sobre a interpretação da democracia." **Revista Brasileira de Ciência Política**, no. 35 (2021): 1–52. https://doi.org/10.1590/0103-3352.2021.35.242084.

CASTELLS, Manuel. **Ruptura: A crise da democracia liberal**. Rio de Janeiro: Zahar, Kindle edition.

CONCI, Luiz Guilherme Arcaro. **Democracia Constitucional e Populismos na América Latina: Entre Fragilidades Institucionais e Proteção Deficitária dos Direitos Fundamentais**. São Paulo: Contracorrente, 2023.

COSTA, Bruno Ferreira da. "Populismo e Autoritarismo - Uma breve reflexão teórica." **Cadernos de Estudos Africanos**, no. 45 (2023): 41–60.

CUNHA JUNIOR, Dirley. **Curso de direito constitucional**. Salvador: Juspodivm, 2018.

DALY, Tom. "'Good' Court-Packing? The Paradoxes of Democratic Restoration in Contexts of Democratic Decay." **German Law Journal** (Forthcoming), Nov. 12, 2021. Disponível em SSRN: https://ssrn.com/abstract=4031631

DUFOUR, Dany-Robert. **O Divino Mercado: a revolução cultural liberal**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2009.

FRANKENBERG, Günter. **Técnicas de Estado: Perspectivas sobre o Estado de Direito e o Estado de Exceção**. Traduzido por Gercélia Mendes. 1ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

FREIRE, Camilla Monteiro, e Érica Simone Almeida Resende. **Os novos populismos contemporâneos como fenômeno global: as estratégias de construção de inimigos e ameaças nas campanhas de Nicolás Maduro e Viktor Órban**. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2023.

GARCEZ GHIRARDI, José. “Estou me lixando para esse pessoal: rejeição à civilidade como éthos do novo populismo brasileiro.” In: VIEIRA, Oscar Vilhena; PIMENTA, Raquel de Mattos; SILVA, Fábio de Sá e; MACHADO, Marta Rodriguez de Assis (Org.). **Estado de Direito e Populismo Autoritário: Erosão e Resistência Institucional no Brasil**. São Paulo: Editora FGV, 2023. p. 341.

GLEZER, Rubens. **Catimba constitucional: do antijogo à crise constitucional**. 2ed. Ed. Juspodivm, 2021.

GNEITING, Uwe, Nicholas Lusiani, e Irit Tamir. **Power, Profits and the Pandemic: From Corporate Extraction for the Few to an Economy That Works for All**. 2020.

GOUVÊA, Carina Barbosa; CASTELO BRANCO, Pedro H. Villas Bôas. **Populismos**. Belo Horizonte - MG: Casa do Direito, 2020.

HERNANDES, Luiz Eduardo Camargo Outeiro, e Flávia Piovesan. “Desafios judiciais em tempos de pandemia: fortalecendo o diálogo entre a Comissão Interamericana de Direitos Humanos e o Supremo Tribunal Brasileiro para a proteção dos direitos humanos.” **Revista de Investigações Constitucionais** 9 (2022): 376.

LANA, Raquel Martins, et al. “Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna.” **Cadernos de Saúde Pública** 36, no. 3 (2020): 1–4. https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620.

LAVAREDA, Antônio. “Crises e polarizações na Nova República.” In: SALOMÃO, Luis Felipe, et al. (Org.). **Os Desafios da Democracia no Século XXI**. São Paulo: FGV, 2024. p. 28. https://justica.fgv.br/sites/default/files/2025-04/livro_os_desafios_da_democracia_no_seculo_xxi.pdf.

LIMA PESSANHA, Fabiana Nery de, e Regina Aparecida Correia Trindade. “A pandemia da Covid-19 e a precarização do trabalho docente no Brasil.” **Actualidades Investigativas en Educación** 22, nº 2 (2022): 11–12.

LINZ, Juan J. **Totalitarian and Authoritarian Regimes**. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 2000, cap. 4, “Authoritarian Regimes,” 159–262.

LINZ, Juan José. “The Perils of Presidentialism.” **Journal of Democracy** 1, no. 1 (Winter 1991): 51–69. https://doi.org/10.1353/jod.1990.0011.

MACHADO, Marta Rodriguez de Assis, e Raquel de Mattos Pimenta. “Zonas de autoritarismo dentro da democracia: estado de direito no Brasil contemporâneo.” Traduzido por Sofia Rolim e Giovanna Inglez Teixeira. In: VIEIRA, Oscar Vilhena, et al. (Org.). **Estado de Direito e Populismo Autoritário: Erosão e Resistência Institucional no Brasil**. São Paulo: Editora FGV, 2023. p. 73.

MOISÉS, José Álvaro. Cidadania, confiança e instituições democráticas. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 3, p. 34-35, 2005.

NINO, Carlos Santiago. "El Presidencialismo y la Justificación, Estabilidad y Eficiencia de la Democracia." **Propuesta y Control**, 1990, 39–56.

OLIVEIRA, Cleyton da Silva. "Neoliberalismo, sofrimento e indiferença." **Revista Katálysis** 25, no. 2 (agosto de 2022): 367–368.

OSORIO, Leticia Marques. "A proteção das populações excluídas e grupos vulneráveis frente à COVID-19 pelo direito internacional." **Revista Brasileira de Direito Urbanístico | RBDU**, 15 de junho de 2020: 51–55.

PRATES, Francisco de Castilho, e Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira. **Desafios ao Estado Democrático de Direito: Populismo Autoritário em Tempos Digitais**. 2023. PDF. https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/118292777/Texto_Cattoni_Prates_18_de_novembro_1_-libre.pdf.

PRIOR, Hélder. "Populismo de direita radical em Portugal: enquadramentos informativos nas eleições presidenciais de 2021." **Media & Jornalismo** 22, no. 40 (2022): 169.

PRZEWORSKI, Adam. **A Crise da democracia liberal: um panorama**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2020.

RODRIGUES, Mayra Goulart da Silva, e Theófilo Codeço Machado. "O populismo de direita no Brasil: neoliberalismo e autoritarismo no governo Bolsonaro." **Mediações** 26, no. 1 (2021): 103.

SANTOS, Carlos Eduardo Ferreira dos. "Riscos à democracia e mecanismos de proteção." **Revista do Tribunal Regional Federal da 1ª Região** 34, no. 2 (2022).

SCHEPPELE, Kim Lane. "Constitutional Coups and Judicial Review: How Transnational Institutions Can Strengthen Peak Courts at Times of Crisis (With Special Reference to Hungary)." **Transnational Law & Contemporary Problems** 23 (2014): 51–117.

SEVERO, Denise Osório. "Impactos da ascensão dos movimentos de extrema-direita sobre os Direitos Humanos no contexto do Brasil: uma proposta de matriz de análise." **Revista Eletrônica Interações Sociais** 4, nº 1 (2020): 24.

TELLES, Vera da Silva. "Direitos sociais: Afinal do que se trata?" **Revista USP**, no. 37 (1998): 34–36.